CNPC

A CNPC (China National Petroleum Corporation) é uma empresa multinacional do setor de energia que atua nas áreas de produção e exploração de petróleo e gás, energias renováveis, refino de petróleo e petroquímica, e serviços em campos petrolíferos. Com um olhar atento para o futuro, a CNPC implementa ativamente estratégias de inovação e expansão no mercado internacional, promovendo a utilização de novos recursos e a descarbonização.

É missão da empresa buscar o desenvolvimento sustentável e fornecer energia de forma segura para impulsionar não apenas o crescimento de nossos clientes, mas também uma vida feliz e saudável para todos. Esse compromisso visa facilitar a transição energética e atingir as metas de pico de emissão e de neutralidade de carbono, estabelecendo a CNPC como uma empresa de energia global e integrada, de padrão mundial, de resultados sólidos e duradouros. Com ativos de petróleo e gás em mais de 30 países, a CNPC desempenha um papel significativo no cenário internacional como a terceira maior empresa petrolífera do mundo em receita.

Antes da fundação da CNPC, o Ministério da Indústria Petrolífera da República Popular da China, fundado em julho de 1955, era a instituição governamental que supervisionava a exploração e o desenvolvimento de recursos de petróleo e gás no país. Posteriormente, em 17 de setembro de 1988, a CNPC (China National Petroleum Corporation) foi criada como uma agência do Ministério, responsável principalmente pelas operações upstream de petróleo e gás. Finalmente, em 27 de julho de 1998, a CNPC tornou-se um grupo integrado, com atividades que abrangem operações upstream e downstream de petróleo e gás, bem como serviços e engenharia em campos petrolíferos.

· CNPC Brasil

Subsidiária integral da CNPC, a CNODC Brasil Petróleo e Gás Ltda – razão social da CNPC Brasil – é uma empresa de energia de operações upstream, ativamente envolvida na exploração e produção de petróleo e gás e na implantação de energias renováveis.

Fundada em 2013, a empresa ingressou no setor brasileiro de exploração e produção de petróleo e gás ao juntar-se à Petrobras, Total Energies, Shell e CNOOC no consórcio para o desenvolvimento do projeto do bloco de Libra.

A empresa deu um passo importante no mercado brasileiro em novembro de 2019, ao conquistar os Excedentes da Cessão Onerosa de Búzios, em consórcio com a Petrobras e a CNOOC.

Ainda em novembro de 2019, a CNPC Brasil venceu a licitação para explorar o bloco de Aram, em consórcio com a Petrobras.

· Nossos Ativos

O Campo de Mero

Localizado no bloco de Libra, na Bacia de Santos, Mero é o terceiro maior campo em volume de petróleo do Brasil. Sua pré-produção teve início em novembro de 2017, com o FPSO Pioneiro de Libra. Em abril de 2022, o FPSO Mero 1 Guanabara iniciou sua produção, com uma capacidade de 180 Mbbl/d. Ele é o primeiro de quatro FPSOs em campo, todos já em construção, o que permitirá que a produção atinja mais de 600 Mbbl/d em 2026.

Os parceiros no Campo de Mero são Petrobras (40%), Shell (20%), Total Energies (20%), CNPC Brasil (10%) e CNOOC (10%).

Campo de Búzios

É o maior campo em volume de petróleo do Brasil, localizado no antigo bloco de Franco, na Bacia de Santos. A CNPC Brasil adquiriu uma participação de 5% na primeira rodada de licitações do PSC dos Excedentes da Cessão Onerosa. O Campo de Búzios conta atualmente com cinco unidades de produção ativas, todas com capacidade de produção de 150 Mbbl/d. Um total de onze unidades de produção serão implantadas nos próximos anos.

Os parceiros no Campo de Búzios são Petrobras (85%), CNPC Brasil (5%) e CNOOC (10%).

Bloco de Aram

A empresa arrematou o bloco de Aram com a Petrobras em 2019, na licitação da 6ª rodada de Partilha. Dois poços de exploração foram perfurados, e espessos intervalos de reservatórios carbonáticos foram verificados através de perfilagem wireline e amostra de fluidos, atestando a excelente qualidade de fluido e um nível baixo de contaminantes. O bloco de Aram é essencial na exploração do potencial remanescente do Pré-Sal na Bacia de Santos.

Os parceiros no Bloco de Aram são Petrobras (80%) e CNPC Brasil (20%).